

## HGIS participa da Semana Mundial do Aleitamento Materno

O HGIS chamou a atenção de seus colaboradores para a campanha global de amamentação, a **Semana Mundial do Aleitamento Materno**. Celebrada durante a primeira semana de agosto, a instituição promoveu rodas de conversas dentro dos setores, através de membros da comissão Iniciativa **Hospital Amigo da Criança (IHAC)**.

A dinâmica também contou com a realização de um quiz, aplicado pela própria comissão, e um mural de fotos lembrando momentos entre filhos e mães do hospital, no momento da amamentação.

O HGIS é certificado como Hospital Amigo da Criança desde 2001, contando com comissão própria para promover o aleitamento materno no âmbito hospitalar. A iniciativa foi idealizada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (**UNICEF**) e a Organização Mundial de Saúde (**OMS**) ainda na década de 1990.

“Existem estudos que apontam que as comunidades do entorno de hospitais com a certificação IHAC tem taxas mais reduzidas de mortalidade infantil. Isso evidencia a importância do aleitamento”, relata a Dr.<sup>a</sup> Luzia Eliza de Freitas, gestora médica da Neonatologia.



### “Apoiar a amamentação para um planeta mais saudável”



No início do mês de agosto, organizações de saúde de diversos países do mundo se organizam em prol de uma causa: a Semana Mundial do Aleitamento Materno. O leite materno é um alimento completo e é mais econômico que qualquer outra forma de alimentação: não precisa de embalagem, evitando geração de lixo desnecessário. Um ato **100% sustentável**.

“O aleitamento materno é o alimento ideal para o desenvolvimento da criança e deve ser estimulado desde o pré-natal. Ele traz inúmeros benefícios, é prático e econômico. Amamentar é a mais completa conexão entre a mãe e seu bebê”, afirma a enfermeira Elaine Monticelli, supervisora do Centro de Parto

Normal do HGIS.

Ela aponta ainda que, com a pandemia do novo coronavírus, é comum que as mães questionem se devem continuar amamentando normalmente. “Dentre tantas incertezas que a COVID-19 nos trouxe, é comum o questionamento sobre a não continuidade da amamentação. Mas estamos sensibilizando as parturientes quanto à amamentação em livre demanda”, explica Monticelli.

O atual cenário, contudo, trouxe uma alteração na dinâmica da doação de leite materno: agora são representantes da instituição que vão até a casa das doadoras para a coleta. Manter essa rotina é essencial para que todos os bebês recebam leite materno, mesmo aqueles cujas mães não conseguem produzi-lo. “Todo o processo de doação é feito baseado em medidas pré-estabelecidas de segurança para o binômio”, garante a enfermeira.